

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Erlaine da Silva Andrade  
Matheus Alves Barros

**Autores:** Kaline de Oliveira Sousa  
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral  
Elisangela Vilar de Assis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Cerca de 17,9 milhões de pessoas morrem no mundo em decorrência das doenças cardiovasculares (DCV). As tecnologias educacionais podem constituir uma alternativa eficaz para prevenção e reduzir as taxas de morbimortalidade por DCV. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, as tecnologias cuidativo-educacionais direcionadas a prevenção de DCV em adultos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem exploratória. A busca se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE, BDEF e IBECs, e também no Periódico Capes, nas bases EMBASE e PUBMED, utilizando as palavras-chaves cadastradas no DeCS e no MeSH: "Doenças cardiovasculares"; "Educação em saúde"; "Tecnologia Educacional", agrupadas pelo operador booleano "AND" e "OR". Foram considerados estudos publicados entre os anos de 2017 e 2022, escritos em inglês, português e espanhol, disponíveis gratuitamente na íntegra e correspondentes ao objetivo proposto. Foram excluídos os artigos de revisão, duplicados e dissertações. Pelas buscas retornaram 123.116 resultados, que após a aplicação dos critérios definidos reduziram-se para 32.367, sendo selecionados 15 pela leitura dos títulos e resumos, os quais foram lidos na íntegra, escolhendo-se 13 para compor a amostra final. **RESULTADOS:** A análise dos resultados permitiu identificar as seguintes tecnologias educacionais: intervenções online com tele monitoramento e orientações sobre as DCV; uso do telefone para entrevistas semiestruturadas com foco na educação em saúde; mensagens educativas para a prevenção secundária e controle de fatores de risco enviadas através de telefones e smartphones; atendimento clínico e monitoramento por telefone; aplicação de oficinas e ferramentas digitais, usos de folhetos e CD's; site educacional para recrutar e acompanhar os pacientes, além de possibilitar exame e conversa com seu médico; aplicativo de avatar para conhecimento e ensino do autocuidado; aplicativos para smartphone que envia lembretes de medicação e educação em saúde cardíaca. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados expostos, nota-se que as tecnologia educativas na área das DCV são diversas, possibilitando a disseminação do conhecimento sobre a temática de forma a promover a melhoria dos hábitos de vida. Para mais, é imprescindível a realização de mais estudos sobre a temática, pois, podem contribuir para as mudanças no estilo de vida, e assim, melhorar o cuidado e tornar a assistência mais qualificada.